



**PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS**

**1º período letivo de 2018**

DISCIPLINA	NOME
HZ764B	Tópicos Especiais em Antropologia VII “Xamanismo: caminhos entre mundos”

Horas Semanais						
Teóricas	Práticas	Laboratório	Orientação	Distância	Estudo em Casa	Sala de Aula
04	00	0	00	000	00	04
Nº semanas	Carga horária total		Créditos	Exame	Frequência	Aprovação
15	60		04	S	75%	N

**Docente:**

Rodrigo Caravita (PED)  
José Cândido Lopes Ferreira (PED)

**Ementa:**

Este curso terá seu programa definido em função do andamento das pesquisas que estão sendo realizadas no conjunto de Antropologia.

**Programa:**

Esta disciplina visa reunir leituras sobre xamanismo(s) em diferentes contextos e com diferentes propostas. Começaremos pela definição do termo, com referências históricas e sobre o desenvolvimento do campo de estudos das práticas xamânicas. Ao passar por uma série de definições possíveis, vamos olhar mais atentamente aos poderes e colonialismos que participam da própria definição do termo, bem como as “apropriações” indígenas do conceito e seu uso político – afinal, é possível falar em “xamanismo” entre aspas? A parte 2 do curso tratará de alguns efeitos possíveis deste diálogo e deste trânsito xamânico no cenário contemporâneo, passando por um discussão entre conhecimentos tradicionais e conhecimento científico (sendo marcante o fato de, em geral, um ser escrito no plural e o outro no singular). Xamanismo será visto neste caso, pela potência de multiplicar descrições de mundo: multiplicar experiências sensíveis, multiplicar diversidades, enlaçar diferenças, multiplicar agentes. Por fim, buscaremos pensar o xamanismo por toda a sua potência cosmopolítica; todas as linhas que perpassam estes complexos sistemas atualmente: cura, arte, política, poder, cosmologia, ontologia, bruxaria, espiritualidade etc.

**Bibliografia:**

- AFFONSO, A. M. R. O corpo do xamã e a passagem de Carlos Castaneda. Dissertação (mestrado), Programa de Pós-Graduação em Antropologia, Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Federal de Minas Gerais, 2008.
- ALBERT, Bruce. 2002. "O ouro canibal e a queda do céu: uma crítica xamânica da economia política da natureza". In: A. Ramos & B. Albert (orgs.). **Pacificando o Branco: Cosmologias do contato no norte-amazônico**. São Paulo, Edunesp/IRD/Imprensa Oficial: pp. 239-270, 2002.



**PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS**

**1º período letivo de 2018**

- ALMEIDA, Mauro. "Caipora e outros conflitos ontológicos". **R@u**, v5, n1, p.7-28. 2013.
- ARHEM, Kaj. (1993), "Ecosofia makuna", in F. Correa (org.), **La selva humanizada: ecología alternativa en el trópico húmedo colombiano**. Bogotá, Instituto Colombiano de Antropología/Fondo FEN Colombia/Fondo Editorial CEREC, pp. 109-26
- BALLOUSSIER, Anna Virginia. "Artista plástico leva chá alucinógeno a ritual; repórter relata sua experiência" in *Ilustrada*, Folha de S. Paulo, 20 de agosto de 2014. <http://www1.folha.uol.com.br/ilustrada/2014/08/1502887-artista-plastico-leva-chaalucinogeno-a-ritual-reporter-relata-sua-experiencia.shtml>
- BRAGA, Karina Rachel Guerra. **Modelando Xamãs: o caso da tenda do suor**. Dissertação de Mestrado, Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social do CCHLA, UFRN, 2010.
- CARNEIRO DA CUNHA, M. Pontos de vista sobre a floresta amazônica: xamanismo e tradução. **Mana**, v. 4, n. 1, p. 7–22, abr. 1998.
- CASTANEDA, C. "Parte dois" (p. 101-96). In: CASTANEDA, C. **Porta para o infinito**. Rio de Janeiro: Editora Record, 1974.
- CASTANEDA, C. **Viagem a Ixtlan**. Editora Record, 1972.
- CERNICCHIARO, Ana Carolina. Antropofagia e perspectivismo: a diferença canibal em "Meu tio o lauretê", **Revista Landa**, v3, n1, 2014.
- CHAUMEIL, Jean-Pierre. Xamanismos de geometria variável na Amazônia. **Campos** 16 (1): 148-159, 2015. <http://www.revistas.ufpr.br/campos/article/download/51655/pdf>
- COLPRON, Anne-Marie. Monopólio masculino do xamanismo amazônico: o contraexemplo das mulheres xamã Shipibo-Conibo. **Mana**, v. 11, n. 1 p. 95-128, 2005.
- D'ANGLURE, Bernard S. "Shamanism" in: Alan Barnard e Jonathan Spencer (eds.). **Encyclopedia of Social and Cultural Anthropology**. London: Routledge, p. 504-8, 1996.
- DE LA CADENA, Marisol. "Indigenous cosmopolitics in the Andes: conceptual reflections beyond 'politics'". **Cultural Anthropology**, 25: 334-370. 2010.
- DE LIMA, M. "Shamanism: a historical appraisal" in: **The Ethnopoetics of Shamanism**. New York: Palgrave Macmillan US, p. 5–50, 2014
- DELEUZE, G.; GUATTARI, F. "28 de novembro de 1947: como criar para si um corpo sem órgãos" in: **Mil Platôs: capitalismo e esquizofrenia (vol. 3)**. Rio de Janeiro: Editora 34, 1996.



**PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS**

**1º período letivo de 2018**

- DELEUZE, G.; GUATTARI, F. "Devir-intenso, devir-animal, devir-imperceptível" in: **Mil Platôs: capitalismo e esquizofrenia (vol. 4)**. Rio de Janeiro: Editora 34, 1996.
- DESCOLA, Philippe. "Ecologia e Cosmologia". In: DIEGUES, Antônio Carlos. **Etnoconservação: novos rumos para a Conservação da Natureza**. São Paulo: Hucitec/ NUPAUB-USP, 2000
- DULLEY, I. Coyote Anthropology, dialética e obviação. **Revista de Antropologia**, v. 54, n. 2, 2011.
- DUTRA, Juliana, SANTOS, Rafael Barbi Costa. "Enchantment experiences and the relation between the Miraña of Cuiú-Cuiú and the pink river dolphin (*Inia geoffrensis*)". **Uakari**, v.10, n.1, 2014.
- ELIADE, Mircea & COULIANO, Ioan P. "Xamanismo" (trad. Ivone C. Benedetti), in: **Dicionário das Religiões**. São Paulo: Martins Fontes, p. 267-70, 1999.
- ELIADE, Mircea. "Capítulo 1". in: **O Xamanismo e as técnicas arcaicas do êxtase**. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
- FARAGE, Nádia. "Instruções para o presente: Os brancos em práticas retóricas Wapishana", in: Bruce Albert e Acilda R. Ramos (orgs.). **Pacificando o branco: Cosmologias do contato no norte-amazônico**. São Paulo:Unesp/Imprensa Oficial do Estado, 2002, pp.507-31.
- FAUSTO, Carlos. A antropologia xamanística de Michael Taussig e as desventuras da etnografia. **Anuário Antropológico/86**, p. 183-198. 1988.
- FERRARI, F. et al. "O Apache era o meu reverso" Entrevista com Roy Wagner. **Revista de Antropologia**, v. 54, n. 2 ago. 2011, 24 ago. 2011.
- GALVÃO, Eduardo. **Santos e visagens: Um estudo da vida religiosa de Itá, Amazonas**. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1955.
- GOW, Peter. River People: Shamanism and History in Western Amazonia. In. THOMAS, Nicholas, HUMPHREY, Caroline. **Shamanism, History, and the State**. Eds. Ann Arbor: The University of Michigan Press, 1996.
- GRUNEWALD, Rodrigo de Azeredo. "Sujeitos da Jurema e o resgate da 'ciência do índio'" In: LABATE, B. & GOULART, S. (orgs.). **O uso ritual das plantas de poder**. Campinas: Mercado das Letras, pp. 239-78, 2005.
- HARNER, M. "Introdução". in: **O caminho do xamã: um guia de poder e cura**. São Paulo: Cultrix, 1989.
- HARNER, M. **O caminho do xamã: um guia de poder e cura**. São Paulo: Cultrix, 1989.
- HUGH-JONES, Stephen. The Gun and the Bow Myths of White Men and Indians. In: **L'Homme**, 1988, tome 28 n°106-107. Le mythe et ses métamorphoses. pp. 138-155.
- KOPENAWA, D, ALBERT, B. **A queda do céu**. São Paulo: Companhia das Letras. 2015.



**PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS**

**1º período letivo de 2018**

- LANGDON, Esther J.M. "A Morte e o Corpo dos Xamãs nas Narrativas Siona (Amazônia Colombiana)". **Revista de Antropologia** 38(2):107-49, 1995.
- LANGDON, Esther. "New perspectives of shamanism in Brazil. Shamanisms and NeoShamanisms as Dialogical Categories". **Civilisations**, 61-2, 2013, 19-35.
- LIMA, Deborah de Magalhães. "O homem branco e o boto: O encontro colonial em narrativas de encantamento e transformação (Médio rio Solimões, Amazonas)". **Teoria e Sociedade**. Número especial: Antropologias e arqueologias, hoje. 2012.
- LIMA, Tania Stolze. 1996. "O dois e seu múltiplo: reflexões sobre o perspectivismo em uma cosmologia tupi". **Mana**, 2 (2): 21-47.
- LUNA, Luis Eduardo. "Narrativas da alteridade: a ayahuasca e o motivo de transformação em animal" In: LABATE, B. & GOULART, S. (orgs.). **O uso ritual das plantas de poder**. Campinas: Mercado das Letras, pp. 333-54, 2005.
- MACEDO, V. O homem como xamã de seus significados. A invenção da cultura de Roy Wagner e o campo aberto para a reinvenção da antropologia. Disponível em: <https://sites.google.com/a/abaetenet.net/nansi/abaetextos/o-homem-como-xamã-de-seus-significados-a-invenção-da-cultura-de-roy-wagner-e-o-campo-aberto-para-a-reinvenção-da-antropologia-valéria-macedo>
- MAUÉS, Raymundo Heraldo. "O perspectivismo indígena é somente indígena? Cosmologia, religião, medicina e populações rurais na Amazônia". **Mediações** v. 17, n. 1, p.33-61. 2012.
- MAUÉS, Raymundo Heraldo. "Um aspecto da diversidade cultural do caboclo amazônico: a religião". **Estudos Avançados** 19 (53), p.259-274. 2005.
- MOTA, Clarice Novaes. "Jurema e identidades: um ensaio sobre a diáspora de uma planta". In: LABATE, B. & GOULART, S. (orgs.). **O uso ritual das plantas de poder**. Campinas: Mercado das Letras, pp. 219-38, 2005.
- MOTTA, Roberto. "A Jurema do Recife: religião indo-afro-brasileira em contexto urbano". In: LABATE, B. & GOULART, S. (orgs.). **O uso ritual das plantas de poder**. Campinas: Mercado das Letras, pp. 279-300, 2005.
- NOVA, Daniel. "Como me senti quando tomei ayahuasca pela primeira vez" in Hypheness, março de 2015. <http://www.hypheness.com.br/2015/03/como-me-senti-no-dia-em-que-tomei-ayahuasca-pela-primeira-vez/>
- OVERING, Joanna. "The shaman as a maker of worlds: Nelson Goodman in the Amazon". **Man** 25(4):602-19, 1990.
- SEEGER, Anthony, DA MATTA, Roberto, VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. "A construção da pessoa nas sociedades indígenas brasileiras". **Boletim do Museu Nacional**, 32. 1979.



- TAUSSIG, M. **Xamanismo, colonialismo e o homem selvagem um estudo sobre o terror e a cura**. Paz e Terra, 1993.
- TEDLOCK, B. **A mulher no corpo de xamã: o feminino na religião e na medicina**. Rio de Janeiro: Rocco, 2008.
- TEIXEIRA, Raquel Dias. Todo lugar tem uma mãe: Sobre os filhos do Erepecuru. **Revista Antropológicas**, v.17 n.2, 117-146, 2006
- THOMAS, Nicholas, HUMPHREY, Caroline. "Introduction" in: **Shamanism, History, and the State**. Eds. Ann Arbor: The University of Michigan Press, 1996.
- VAN GENNEP, Arnold. "Shamanism Is a Dangerously Vague Word", in: Jeremy Narby e Francis Huxley (eds.). **Shamans Through Time: 500 years on the path to knowledge**. New York: Jeremy P. Tarcher/Putnam, pp.51-2. 2001 [1903].
- VILAÇA, Aparecida. "O que significa tornar-se outro? Xamanismo e contato interétnico na Amazônia". **RBCS**, v.15, n.44. 2000.
- VILLACORTA, G. M. **"Rosa azul": uma xamã na metrópole da Amazônia**. Universidade Federal do Pará, 2011
- VIVEIROS DE CASTRO, E. 1999. "A floresta de cristal: nota sobre a ontologia dos espíritos amazônicos". **Cadernos de Campo**, nº14/15: 319-338.
- VIVEIROS DE CASTRO, E. Filiação intensiva e aliança demoníaca. **Novos Estudos - CEBRAP**, n. 77, p. 91–126, mar. 2007
- VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. 2002. "Perspectivismo e multinaturalismo na América indígena". In. **A inconstância da alma selvagem e outros ensaios de antropologia**. São Paulo: Cosac & Naify: 345-399.
- WAGNER, R. "Capítulos 1 e 2" in WAGNER, R. **Coyote anthropology**. London: University of Nebraska Press, 2010.
- WAWZYNIAK, João Valentin. "Engerar": uma categoria cosmológica sobre pessoa, saúde e corpo. **Ilha**, v.5, n.2, p. 33-55. 2003.
- WAWZYNIAK, João Valentin. Humanos e não-Humanos no universo transformacional dos ribeirinhos do rio Tapajós – Pará. **Mediações**, v. 17 n.1, p. 17-32. 2012.
- WINKELMAN, M. "Shamanism" in: EMBER, C. R.; EMBER, M. (eds.). **Encyclopedia of Medical Anthropology: Health and illness in the World's Cultures**. Boston, MA: Springer US, p. 145–154, 2004.

### Vídeos

**Dersu Uzala** (Akira Kurosawa – 1975).



**El espejo del espíritu** (trecho: 43-50 min): <https://www.youtube.com/watch?v=wUpcltODkuo>

**The Way of the Shaman: The Work of Michael and Sandra Harner**  
<https://www.youtube.com/watch?v=JNloOTQoRzA>

**Xapiri** (Bruce Albert, Gisela Motta, Stella Senra, Laymert Garcia dos Santos, Leandro Lima – 2012).

#### **Observações:**

A avaliação será feita em duas etapas:

1. Participação em alguma plataforma digital colaborativa (a combinar), colocando questões prévias, preferencialmente, sobre a leitura dos textos e possíveis conexões com outros textos, vídeos, experiências etc. Esta participação servirá para guiar os debates em sala de aula e também para estender o espaço de conversa para além da sala;
2. Apresentação de um trabalho final, individual, sobre os temas trabalhados pelo programa. Este trabalho será dividido em duas entregas: primeiro, na aula 7, a entrega de um pequeno esboço do que se pretende trabalhar. Tal esboço será comentado pelos professores e também pelos colegas (virtual ou fisicamente, dependendo do número de matriculados) para ajudar a guiar no desenvolvimento do trabalho final. Serão aceitos trabalhos que proponham novas formas de grafias que tensionem o modelo tradicional de conhecimento científico e antropológico (centrado sobretudo na escrita): narrativas, vídeos, desenhos, músicas, performances etc. Outras opções são a apresentação de um ensaio articulando alguns temas discutidos durante o semestre; uma etnografia ou relato de experiência; análise de algum dos filmes apresentados; uma resenha dos seguintes livros (ou outros relacionados com as temáticas trabalhadas):

WERÁ, Kaká. O trovão e o vento: um caminho de evolução pelo xamanismo tupi-guarani. Polar Editora. 2016.

CASTANEDA, C. A arte de sonhar. 2a ed. Rio de Janeiro: Editora Record, 1994.

CASTANEDA, C. A erva do diabo: os ensinamentos de Dom Juan. 25a ed. Rio de Janeiro: Editora Record, 1995.

WAGNER, R. Coyote anthropology. London: University of Nebraska Press, 2010.

TAUSSIG, M. I swear I saw this. Chicago: The University of Chicago Press, 2011.

HARNER, M. Cave and Cosmos: shamanic encounters with another reality. Berkeley: North Atlantic Books, 2013.